

Ivan Souza & Júlio César - Entalhe

Tom: A
Intro: A E A D E A

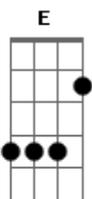
A D E A
Ao passar outra vez por aqui e rever este antigo lugar
O meu pranto caiu de repente sem que agora pudesse evitar
O ranger desta velha porteira no momento em que ela eu abria
E A
Fez molhar o meu rosto com gotas que denotam a melancolia
A D E A
E parece que dentro de mim dobradiças também se contraem
Não contengo os impulsos na hora que soluços de meu peito saem
Com o batente agora comparo a minha alma um pouco cansada
Sem trâmela a porteira batendo me machuca a cada pancada
(A E A D E A)
A D E A

Vejo ainda gravado nas tábuas os entalhes que fiz na infância
Coração trespassado por flecha simboliza a paixão de criança
Vi que o tempo impiedoso não pôde desgastar o antigo mourão
E A
Que resiste ao poder corrosivo enfrentando esta força do chão
A D E A
Meu distante tempo de menino se perdeu nos caminhos da vida
As lembranças retornam às vezes e de novo me abre as feridas
É uma pena que eu não possa ser o mourão de madeira de lei
Resistente pela natureza imponente na sua firmeza
Não conhece a dor da tristeza de lembrar o lugar que deixei!
A D E A
Ao passar outra vez por aqui e rever este antigo lugar
E A
O meu pranto caiu de repente sem que agora pudesse evitar

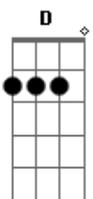
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com